

Presidente da ESEnfC defende que “conhecimento científico tem de ser útil”

SIMPÓSIO A presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), Maria da Conceição Bento, defendeu, ontem, que «o conhecimento científico tem de ser útil para o desenvolvimento das comunidades».

Interviente na sessão de abertura do 2.º Simpósio Anual da Região Europeia do Joanna Briggs Institute (JBI), a presidente da ESEnfC enalteceu o trabalho feito por investigadores e académicos para podermos ter práticas baseadas na evidência, por forma a «construirmos sociedades melhores, onde seja melhor viver, com mais saúde, bem-estar, melhor ambiente e melhores relações interpessoais».

Discutir as evidências, colo-



Maria da Conceição Bento com Manuel Alves Rodrigues

car novas interrogações e apontar novos caminhos para o desenvolvimento foi o móbil que reuniu, na ESEnfC, investigadores e docentes de nove países (Bélgica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Inglaterra, Portugal, Roménia e Suíça), provenientes de 22 instituições europeias.

Este simpósio teve por finalidade «divulgar em Portugal a acção dos centros JBI e discutir problemáticas actuais muito relevantes para a prática baseada na evidência, almejando ganhos significativos em saúde», refere a organização do evento, da responsabilidade da Unidade de Investigação em

Ciências da Saúde – Enfermagem (UICISA-E), pertencente à ESEnfC e que acolhe o Portugal Centre for Evidence Based Practice (centro afiliado do JBI). Manuel Alves Rodrigues é o coordenador científico da UICISA-E.

Organização internacional sem fins lucrativos com sede na Austrália, o JBI assume-se como líder na produção, disseminação e utilização das melhores evidências científicas, para informar a tomada de decisão clínica no momento do atendimento em saúde, melhorando os resultados obtidos a nível global. São 77 os centros colaboradores e afiliados JBI, localizados nos diferentes continentes, 14 dos quais na Europa. ◀